



CÂMARA DE VEREADORES DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE ITU

ESTADO DE SÃO PAULO



Câmara de Vereadores da Estância
Turística de Itu

Itu, 15 de Outubro de 2021.

Ofício nº 1637/2021 - ATL

Assunto: Moção nº 1463/2021

Respeitosas Saudações,

A Presidência da Câmara de Vereadores da Estância Turística de Itu vem, pelo presente, encaminhar a cópia da Moção nº 1463/2021, de autoria do Vereador Dr. José Galvão Moreira Filho e outros, apresentada e aprovada na Sessão Ordinária do Legislativo Ituano, realizada no dia 14 de outubro de 2021.

Aproveito a oportunidade para reiterar expressões de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

THIAGO GONÇALES
Presidente

Excelentíssimo Senhor
SENADOR RODRIGO OTÁVIO SOARES PACHECO
Presidente do Congresso Nacional

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: THIAGO GONÇALES:37620063854 em 18/10/2021 16:07:41 Moção Nº 1463/2021 - PROTOCOLO:3219/2021 Sistema Siscam



**CÂMARA DE VEREADORES DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE ITU
ESTADO DE SÃO PAULO**

MOÇÃO Nº 1463/2021 Gabinete do Vereador.
Dr. José Galvão Moreira Filho.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara de Vereadores da Estância Turística de Itu.

REQUEIRO, nos termos regimentais, ouvido o Nobre Plenário, que seja consignada na Ata dos trabalhos desta Casa de Leis, a **MOÇÃO DE PROTESTO e REPÚDIO em relação a transferência de lixo radioativo para o município de Itu/SP a ser praticado pela "INDÚSTRIAS NUCLEARES DO BRASIL (INB)"**, com sede - Administração Central à Avenida República do Chile, nº 230, 24º e 25º andares, Centro, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20.031-919, nos termos do artigo 159, § 1º, incisos I e II do Regimento Interno da Câmara de Vereadores do Município da Estância Turística de Itu/SP em virtude da noticiada transferência de lixo radioativo para a cidade de Itu/SP, em área declarada de proteção ambiental.

Inesperadamente foi noticiada por diversos órgãos da imprensa estadual no início deste mês que grande quantidade de lixo radioativo, cerca de 1.179.000 Kg provindos de um depósito situado na região de Interlagos em São Paulo/SP, seria deslocado para este município em depósito no bairro do Botuxim em local que há décadas não mais recebe qualquer material radioativo, e que este material também poderia ser removido para o município de Caldas no Estado de Minas Gerais.

Dentre inúmeras inviabilidades deste armazenamento neste local podemos apontar como consta da informação delineada pela Prefeitura deste Município, que a área a qual aponta-se para o armazenamento do material radioativo trata-se de área de proteção ambiental que foi declarada "área de proteção ambiental (APA)".



**CÂMARA DE VEREADORES DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE ITU
ESTADO DE SÃO PAULO**

Em face do exposto, a Câmara do Município da Estância Turística de Itu, Estado de São Paulo, pugna ao Governo Federal, através do **Excelentíssimo Presidente da República Federativa do Brasil Jair Messias Bolsonaro**, bem como, pelas demais **autoridades federais e estaduais**, no sentido de que tomem as devidas medidas para que não ocorra esta transferência para esta área tão sensível para o ecossistema local.

Solicito ainda, que do deliberado seja dada ciência do inteiro teor da presente moção:

- 01) Ao Excentíssimo **Presidente da República Federativa do Brasil, Jair Messias Bolsonaro.**
- 02) Ao Excentíssimo **Presidente do Congresso Nacional, Rodrigo Otávio Soares Pacheco.**
- 03) Ao Excentíssimo **Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, Carlos Eduardo Pignatari.**
- 04) Ao Excentíssimo **Deputado Federal Herculano Castilho Passos Junior.**
- 05) Ao Excentíssimo **Deputado Estadual Rodrigo Augusto Moraes.**
- 06) À "INDÚSTRIAS NUCLEARES DO BRASIL (INB)", com sede - Administração Central à Avenida República do Chile, nº 230, 24º e 25º andares, Centro, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20.031-919

Itu, Plenário "Luiz Guido", 07 de outubro de 2021.

DR. JOSÉ GALVÃO MOREIRA FILHO
VEREADOR – DEM



CÂMARA DE VEREADORES DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE ITU ESTADO DE SÃO PAULO

Santo André | São Paulo | Brasil | 08/10/2021 | 15:31:28 | Moção Nº 1463/2021 - PROTOCOLO:3219/2021 Sistema Siscam

Nacional

nacional@dgabc.com.br | 4435-8301

Governo busca novo destino para lixo radioativo estocado em São Paulo



ESTADÃO | [ver mais](#)
03/10/2021 | 17:00

[Comentarista\(s\)](#) | [Comunicar erros](#)

O governo Jair Bolsonaro, que a todo instante repete a promessa de erguer novas usinas nucleares pelo País, corre para encontrar um destino para armazenar nada menos do que 1.179 toneladas de rejeitos radioativos - um lixão nuclear que, para surpresa de muita gente, está hoje guardado em velhos galpões localizados no bairro de Interlagos, na zona sul de São Paulo. O material não poderá mais ficar no local, que é cercado por prédios residenciais, e terá de ser remanejado. A questão é para onde levar as centenas de tonéis de lata que guardam os rejeitos.

A estatal federal Indústrias Nucleares do Brasil (INB), responsável pelo lixão radioativo e dona do terreno em Interlagos, já manifestou sua intenção ao Ministério Público Federal de São Paulo de, preferencialmente, enviar o material para a pequena cidade de Caldas, município mineiro de 15 mil habitantes. A INB tem uma base em Caldas e já guarda rejeitos por lá. Uma segunda opção seria deslocar o lixo perigoso para a estrutura da estatal em Itu (SP). Só falta combinar com as cidades.

O lixão nuclear da INB virou praticamente um assunto proibido nos dois municípios, que não querem saber de virar depósito de rejeito radioativo. Os prefeitos prometem uma batalha contra a empresa. "A Prefeitura da Estância Turística de Itu, mesmo sem ter sido notificada oficialmente sobre esta intenção da INB, se opõe totalmente ao recebimento do material", disse à reportagem o prefeito Guilherme Gazzola (PL). "As instalações da INB em Itu ficam em um terreno que, em 1991, foi declarado área de proteção ambiental, o que torna a possibilidade da vinda desse

[Roboester](#) | [X](#)





CÂMARA DE VEREADORES DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE ITU ESTADO DE SÃO PAULO

Santo André

PUBLICIDADE

Robooster | X

A resistência ao plano da estatal ganha traços ainda mais fortes quando se cidade é o destino preferido da INB, porque já abriga uma boa quantidade nuclear em suas dependências. "A INB nunca respeitou o município e tem com a cidade. Não há nenhuma transparéncia sobre nada, sequer nos informes de qualidade da água que tratam aqui. Agora, em vez de fazer o descomissionamento da base deles na cidade, que prometeram, mas não fizeram, querem fazer de Caldas um depósito de rejeito", diz o prefeito Ailton Goulart (MDB).



Sem saber qual será o destino de seu rejeito radioativo, a INB tem de iniciar o plano nos próximos meses, que inclui a preparação de uma área específica, com infraestrutura para guardar esse tipo de material. Seja qual for o destino, a estatal pretende liberar a área de Interlagos até 2025. Para isso, já começou a fazer o processo de descontaminação da área externa do terreno de 60 mil m². Quando liberar o espaço, este será entregue à Prefeitura, para uso restrito.

Das 1.179 toneladas de rejeitos radioativos guardados nos galpões de Interlagos, 590 toneladas são do material conhecido pelo nome de "Torta II". O restante inclui resíduos e materiais diversos associados a esse produto. A Torta II é um rejeito extraído no tratamento químico da monazita, um fosfato que combina metais pesados de terras raras, urânio e tório. Esse material pertencia à antiga empresa Nuclemon, a Usina de Santo Amaro, que funcionava em São Paulo até os anos 1980. Com o fechamento, todo seu rejeito foi transferido para a INB, que distribuiu o lixo radioativo entre Caldas e o bairro de Interlagos.

Atualmente, a unidade da INB em Caldas armazena 12.534 toneladas de Torta II, quase 11 vezes o volume guardado nos galpões de Interlagos. A cidade mineira aguarda, na realidade, o desmonte e a retirada do material de seu território, e não o aumento do lixo confinado ali. As informações são do jornal *O Estado de S. Paulo*.

COMENTÁRIOS

Atenção! Os comentários do site são via Facebook. Lembre-se de que o comentário é de inteira responsabilidade do autor e não expressa a opinião do jornal. Comentários que violam a lei, a moral e os bons costumes ou violam direitos de terceiros poderão ser denunciados pelos

Robooster | X



CÂMARA DE VEREADORES DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE ITU ESTADO DE SÃO PAULO

[www.camaraitu.sp.gov.br](#)

Jornal Itu
A TODO MOMENTO, FAZENDO A DIFERENÇA

**MAIS DO QUE NUNCA
VOCE PRECISA DE UM
REPRESENTANTE DE VERDADE**

SINCOMERCIO
Federación Regional Itu
www.sincomercio.org.br



Itu está entre as cidades que podem receber lixo radioativo

5 de outubro de 2021 | 4 comentários | 0 likes | Exibir comentários

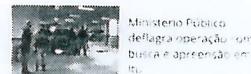
Quase 1,2 toneladas de resíduos radioativos podem sair em SP em uma novela que se arrasta há alguns anos. O material está ga pés de São Paulo, em uma área residencial e oferece sete opções para um lugar adequado, uma das opções é o bairro da Repúblia

[Não quero ver o anúncio](#) [Anúncio visto várias vezes](#) [O anúncio exibe conteúdo](#) [O anúncio era indecoroso](#)

Em reportagem, o jornal Estadão informou que a empresa responsável pelo manejo do material, a Federal Indústrias Nucleares do Brasil (INB), informou que prefere levar o rejeito para a cidade mineira de Caldas. A outra opção é Itu, onde uma base também é mantida.

Ao jornal, a Prefeitura de Itu disse que o terreno em que ficam as instalações da INB "foi declarado área de proteção ambiental (APA), o que torna a possibilidade da vinda desse material para a cidade ainda mais absurda. O poder público municipal declara que se mobilizará de maneira rigorosa para impedir qualquer ação neste sentido."

No bairro de Itu fica uma Unidade de Estocagem de Butoxim (UEB). Em uma área de 300 mil metros quadrados, mais de três toneladas de resíduos da usina Santo Antônio, trazidos para a cidade nos anos de 1979 e 1981.



Ministério Pùblico flagra operação com burla e apreensão em Itu

5 de setembro de 2021 | 0 comentários | 0 likes

0

Avast Free Antivirus

Baixe uma proteção poderosa e de primeir



Avast

OPEN/AVC





CÂMARA DE VEREADORES DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE ITU ESTADO DE SÃO PAULO

[Acessar o site](#) | [Entrar](#) | [Sair](#) | [Ajuda](#) | [Central de Atendimento](#) | [Meus serviços](#) | [Meus pedidos](#) | [Meus documentos](#) | [Meus serviços](#) | [Meus pedidos](#) | [Meus documentos](#)

alto índice de câncer na região. Agente sabe que não posso e, conforme as condições de armazenamento aqui. Então, não vou aceitar isso de forma passiva."

Atualmente, a unidade da INB em Caldas armazena 12.534 toneladas de Torta II, praticamente 11 vezes o volume guardado em São Paulo. A cidade mima queria a retirada do material de seu território, e não o aumento do lixo armazenado ali.

O que é o material que está no centro do impasse?

Cerca da metade dos rejeitos são do material "Torta II". O restante inclui resíduos e materiais diversos associados a esse produto. A Torta II é um rejeito gerado no tratamento químico da monazita, um fosfato que combina metais pesados de ferro, raras, urânio e tóxicos. Esse material pertence à antiga empresa Nuclemp

mama

[4 de outubro de 2021](#) | [adminjornal](#) | [1](#)

*Pneumologista Katrine Melo Nogueira do Outubro Rosa, mês de conscientização para o controle do câncer de mama, é importante falarmos também de



Acidentes domésticos dobraram na pandemia. Crianças são as maiores vítimas
[27 de setembro de 2021](#)

0

← Governo notifica 627 mil pessoas a devolver auxílio emergencial

Casal transportava cocaína escondida em máquinas industriais →

Deixe uma resposta

O seu endereço de e-mail não será publicado. Campos obrigatórios são marcados com *

Comentário

Nome *

E-mail *

SITE



Salvar meus dados neste navegador para a próxima vez que eu comentar



Não sou um robô

reCAPTCHA
Google

[Avast Free Antivirus](#)

Avast Free Antivirus

Baixe uma proteção poderosa e de primeir

[É GRÁTIS!](#)

Avast



Ler mais



0

Giant Fight Itu acontece nesse sábado

[28 de setembro de 2021](#) | [adminjornal](#) | [1](#)

A 1ª edição do evento de kickboxing acontece no CT Luis Oliveira a partir das 17h30 Neste sábado, dia 2

Avast Free Antivirus

Baixe uma proteção poderosa e de primeir

[É GRÁTIS!](#)

Avast



Ler mais





**CÂMARA DE VEREADORES DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE ITU
ESTADO DE SÃO PAULO**

jusbrasil.com.br

6 de Outubro de 2021

Audiência pública discute situação do "lixo atômico" em Itu

Uma audiência pública realizada no início da noite desta quinta-feira, dia 7 de novembro, discutiu a situação do “lixo atômico” de Itu, como é conhecido o material radioativo estocado em um sítio no bairro rural do Botuxim. Deputados federais membros da Comissão de Minas e Energia da Câmara Federal estiveram presentes no encontro e cobraram dos responsáveis pela fiscalização do depósito solução para esse problema antigo da cidade.

O deputado Missionário José Olímpio (PP-SP), que morou na região onde está o material e foi vereador de Itu na época da chegada do mesmo, comandou a audiência. Junto com os deputados Eduardo da Fonte (PP-PE), Fernando Jordão (PMDB-RJ), Valdir Maranhão (PP-MB), Bertinho Rosado (PP-RN) e Protógenes Queiroz (PCdoB-SP), ele encabeça uma frente parlamentar para que o resíduo nuclear seja retirado da cidade.

Material radioativo

Além de Itu, a cidade de Poços de Caldas (MG) e o bairro paulistano de Interlagos também possuem depósitos de Torta II, como é conhecido o material resultante de processos industriais realizados desde a década de 1940 pela antiga usina de Santo Amaro (SP), na exploração das areias monazíticas para a produção de compostos de terras-raras. Trata-se de material que contém pequena quantidade de urânio (em média 0,9%), tório (22%), entre outros componentes.





CÂMARA DE VEREADORES DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE ITU ESTADO DE SÃO PAULO

Lixo radioativo armazenado em Interlagos terá de ser retirado e levado para outro lugar

04/10/2021



Não são todos os moradores que sabem que há 1.179 toneladas de lixo radioativo estocado próximo de suas casas

Um dos problemas que uma Usina Nuclear pode oferecer são os lixos radioativos da produção de energia elétrica, fora os poluentes na atmosfera, contudo, o presidente Jair Bolsonaro defende a construção dessas usinas como solução no combate à crise hídrica.

O Brasil é um dos países que mais possuem reservas de Urânio no mundo, material usado em Usinas Nucleares, a justificativa da construção desse tipo de Usina é válida levando em consideração o potencial de operação no país, mas o problema é... O que fazer com os dejetos e lixos radioativos? Estocar, armazenar, aonde?

Pensando nisso que São Paulo está vivendo um problema ambiental... Atualmente existem 1.179 toneladas de lixos radioativos estocados em galpões抗igos no bairro de Interlagos, zona Sul, a notícia é até surpreendente, já que muitos moradores nem fazem ideia que possuem material radioativo próximo de suas casas.

A empresa estatal Indústrias Nucleares do Brasil (INB) pretende retirar todo esse material ultra tóxico do local e notificou ao Ministério Público de São Paulo dois possíveis destinos: Caldas, cidade de 15 mil





CÂMARA DE VEREADORES DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE ITU ESTADO DE SÃO PAULO

habitantes em Minas Gerais, já tendo lixos radioativos estocados, e Itu, interior de São Paulo é cidade turística, onde a INB possui sede também.

O problema se agrava com as prefeituras dos dois municípios sendo totalmente contra as respectivas cidades virarem depósito de lixo radioativo, e pensando um pouquinho, qual é a cidade que quer virar um aterro de lixo radioativo, que pode causar câncer e outros problemas de saúde com o descarte indevido desse lixo?

O Estados Unidos é o país com maior número de usinas nucleares, sendo 98 usinas em funcionamento, a França possui 58 e a China, 45, sendo os três países com maior número de usinas nucleares no mundo, o pensamento de Jair Bolsonaro visa combater a crise hídrica que as usinas hidrelétricas estão vivendo, mas a questão é: "O que fazer com os poluentes que serão jogados na atmosfera?" E os impactos ambientais que diversas regiões do Brasil teriam com essas usinas? Seria importante, para dar um passo dessa magnitude, olhar para os Estados Unidos, França e China o comportamento ambiental de todas as regiões e ver se o Brasil suportaria todo esse material radioativo.

Existem muitas Usinas Nucleares pelo mundo, mas é preciso lembrar por todo sempre o que aconteceu com Chernobyl ao maior acidente nuclear da história, é válido você saber que os cientistas estimam que é necessário 20.000 anos para o local deixar de ser radioativo, ou seja, não será tão cedo que essa região será povoadas novamente, a solução de Jair Bolsonaro é válida, mas é preciso sempre pensar primeiro na segurança e saúde de sua população.



SUGESTÕES DE PAUTA: reportagem@gruposulnews.com.br

